

*Comissão de Organização do  
Credenciamento e Recredenciamento 2022  
para o biênio 2023-2024*

**RELATÓRIO FINAL**

Brasil, 28 de setembro de 2022

Cristina M.  
Quintella

Eduardo  
Meirelles

Irineu  
Afonso Frey

Sílvia  
Beatriz  
Uchôa

## Sumário

|  |    |
|--|----|
| <b>INTRODUÇÃO</b> .....  | 3  |
| <b>I. ANÁLISES DOS PROJETOS INTEGRADORES PELA COMISSÃO</b> .....   | 4  |
| Origem dos Projetos Integradores.....  | 4  |
| Amostragem.....  | 4  |
| Diagnóstico preliminar.....  | 4  |
| Aderência aos projetos integradores e distribuição popr pontos focais .....  | 5  |
| <b>II. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO PARA OS PROJETOS INTEGRADORES</b> .....   | 7  |
| <b>Recomendações essenciais</b> .....  | 7  |
| Currículo Lattes .....   | 7  |
| Projetos de TCC & Selos de Autenticidade .....   | 7  |
| Disciplina Seminários de Mestrado (SEM) .....  | 7  |
| <b>Recomendações adicionais antes do início do 1º semestre dos alunos</b> .....  | 7  |
| Atribuição de orientadores .....   | 7  |
| <b>APÊNDICE A – ROTEIROS DE CADASTROS NA SUCUPIRA &amp; CV LATTES PARA OS PROJETOS INTEGRADORES</b> .....                        | 8  |
| <b>CV LATTES –Cadastrar a linha de pesquisa do PROFNIT (pelo docente e pelo aluno)</b> .....                                     | 8  |
| <b>CV LATTES – Como cadastrar o projeto integrador do PROFNIT (pelo docente e pelo aluno)</b> .....                              | 10 |
| <b>SUCUPIRA – Cadastrar os projetos integradores do PROFNIT (pela Secretaria Nacional)</b> .....                                 | 11 |
| <b>SUCUPIRA &amp; CV LATTES – TABELA AUXILIAR para vincular aos projetos integradores do PROFNIT (pelos Pontos Focais)</b> ..... | 12 |
| <b>APÊNDICE B - PROJETOS INTEGRADORES (dados específicos de cada um para preenchimento de CV LATTES &amp; Sucupira)</b> .....    | 13 |
| <b>Empreendedorismo em Setores Tecnológicos</b> .....  | 13 |
| <b>Métricas, Indicadores e Estatística Aplicada a PI&amp;TT para Inovação</b> .....  | 14 |
| <b>Projetos em PI&amp;TT para Inovação: Estruturação e Desenvolvimento</b> .....   | 15 |
| <b>Indicações Geográficas e Marcas Coletivas e inovação associada ao desenvolvimento sustentável</b> ...                         | 16 |
| <b>PI&amp;TT em Biotecnologia Fármacos e Saúde</b> .....   | 17 |
| <b>PI&amp;TT nas Indústrias Alimentícia e Química</b> .....  | 18 |
| <b>PI&amp;TT nas Engenharias e na Tecnologia da Informação e Comunicação</b> .....   | 19 |
| <b>PI&amp;TT no Agronegócio</b> .....  | 20 |
| <b>Gestão da Transferência de Tecnologia no Núcleo de Inovação Tecnológica</b> .....   | 21 |
| <b>Valoração, Negociação, Contratos e Legislação de PI&amp;TT para Inovação</b> .....  | 22 |
| <b>Ambientes de Inovação e suas interações sistêmicas</b> .....  | 24 |
| <b>APÊNDICE C – Apresentação para validação dos Projetos Integradores</b> .....  | 25 |
| <b>APÊNDICE D – Normas Gerais de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento</b> .....                                  | 25 |
| <b>APÊNDICE E – Critérios de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento</b> .....                                      | 25 |
| <b>APÊNDICE F – Edital para Chamada de Credenciamento de Pontos Focais e Docentes</b> .....                                      | 25 |
| <b>APÊNDICE G – Formulários de parecer, mudança de credenciamento, dados docentes, disciplinas, projetos, produção</b> .....     | 25 |
| <b>APÊNDICE H – Formulário Google para envio do material</b> .....   | 25 |

## INTRODUÇÃO

A Comissão de Organização do Credenciamento 2022 para 2023-24 foi criada a través da Portaria 13/2022, conforme a seguir.

====xxx====

Portaria 13/2022

Designa os componentes para integrarem a Comissão para coordenar e organizar o Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento de Pontos Focais e Docentes na Rede PROFNIT referente ao biênio de 2022 – 2023.

De acordo com a 145ª reunião da Comissão Acadêmica Nacional do PROFNIT (CAN), de 28 de julho de 2022, a Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFNIT, no uso das suas atribuições,

RESOLVE:

Art. 1º: Designar a Comissão responsável pela coordenação e organização dos processos de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento de Pontos Focais e de docentes na Rede PROFNIT, referente ao biênio de 2022 – 2023, os seguintes membros: Cristina Maria Assis Lopes Tavares da Mata Hermida Quintella, Silvia Uchôa, Eduardo Meireles e Irineu Afonso Frey, sob a presidência da primeira.

Art. 2º A Comissão tem as seguintes atribuições:

- i. Atualização do Regulamento Diretrizes do Credenciamento docentes e Critérios de credenciamento docente;
- ii. Elaboração da Chamada de Credenciamento de Pontos Focais e Docentes.

Art. 3º. Dá-se o prazo de 60 (sessenta) dias, até 28 de setembro de 2022

Salvador, 28 de julho de 2022

Wagna Piler Carvalho dos Santos

Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFNIT

====xxx====

As reuniões da Comissão, designada na Portaria 13/2022 da Coordenação Acadêmica Nacional do PROFNIT, ocorreram entre 28 de julho de 2022 e 28 de setembro de 2022. Houveram trocas de ideias por telefonemas, grupo dedicado de WhatsApp, troca de e-mails e em reuniões que ocorreram em:

6a feira, 25/ago/2022 – Reunião da Comissão da Portaria 13-2022

6a feira, 02/set/2022 – Reunião da Comissão da Portaria 13-2022

6a feira, 09/set/2022 – Reunião da Comissão da Portaria 13-2022

4a feira, 14/set/2022 – Reunião de Validação da proposta de Projetos Integradores

6a feira, 16/set/2022 – Reunião da Comissão da Portaria 13-2022

6a feira, 23/set/2022 – Reunião da Comissão da Portaria 13-2022

6a feira, 30/set/2022 – Reunião da Comissão da Portaria 13-2022

A documentação produzida pela Comissão se encontra neste Relatório.

## I. ANÁLISES DOS PROJETOS INTEGRADORES PELA COMISSÃO

Com referência aos Projetos Integradores, os trabalhos da Comissão, designada na Portaria 13/2022 da Coordenação Acadêmica Nacional do PROFNIT, ocorreram entre 28 de julho de 2022 e 28 de setembro de 2022. Houveram trocas de ideias por telefonemas, grupo dedicado de WhatsApp, troca de e-mails e em reuniões que ocorreram em:

6a feira, 25/ago/2022 – Reunião da Comissão da Portaria 13-2022

6a feira, 02/set/2022 – Reunião da Comissão da Portaria 13-2022

6a feira, 09/set/2022 – Reunião da Comissão da Portaria 13-2022

4a feira, 14/set/2022 – Reunião de Validação da proposta de Projetos Integradores

6a feira, 16/set/2022 – Reunião da Comissão da Portaria 13-2022

6a feira, 23/set/2022 – Reunião da Comissão da Portaria 13-2022

A proposta foi validada com a Rede PROFNIT com a presença dos Coordenadores dos Pontos Focais na Sessão 04 da Oficina Coleta CAPES do PROFNIT ocorrida em 14/setembro/2022. A sessão ocorreu em sala do MEET e foi gravada pela Secretaria Nacional do PROFNIT. Os slides apresentados e a gravação da Sessão se encontram no Apêndice A. As sugestões da Sessão foram incorporadas neste documento.

### Origem dos Projetos Integradores

Desde seu início, o PROFNIT já considerava alguns projetos integradores futuros para atuação dos docentes e discentes. As disciplinas optativas foram concebidas para reforçar a formação dos membros da equipe desses projetos e, deste modo, garantir a qualidade da produção dos discentes, docentes e egressos.

Ao longo destes 06 anos de existência do PROFNIT, já foram feitas 26 reuniões das equipes dedicadas aos projetos integradores, sob a forma de Oficinas Didático-Pedagógicas das Disciplinas Optativas (Portaria 19/2021/CAN - PROFNIT/FORTEC). Cada equipe tem designado coordenadores e vice-coordenadores docentes do PROFNIT que se dedicam a articular atividades de formação e acompanhamento estimulando que sejam integrados vários pontos focais através da participação de docentes e discentes dos oferecimentos sincronizados.

### Amostragem

Em setembro de 2022 foi analisada a inserção de 202 projetos lançados na plataforma Sucupira da CAPES (baixados em 23/ago/22) e de 321 Projetos de TCC dos mestrados do PROFNIT aprovados pela CAN (21/out/21 a 26/ago/22).

### Diagnóstico preliminar

Ao analisar detalhadamente a amostragem da Plataforma Sucupira, foram identificados diversos casos onde ajustes são essenciais, a saber:

- Erros de digitação (ex: data de início 0206)
- Datas de início: anteriores à existência do PROFNIT (ex: 02/08/2015)
- Nomes: não veiculam claramente a informação (ex: papel)
- Nomes: repetidos lançados mais de uma vez (ex: Copo para sorvete)

- Nomes: tentativas anteriores de lançar projetos integradores (ex: “Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia - Elaboração de material de divulgação” ou ex: “Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação”)
- Nomes: Projetos que, claramente, são de outros PPGs, com produção com os outros PPGs e não com os alunos do PROFNIT (vinculados à produção do orientador?)
- Natureza: projetos iguais lançados mais de uma vez e com naturezas diferentes (ex: aplicativo financeiro) como pesquisa e como inovação
- Área de Concentração: em branco
- Linhas de pesquisa: que não fazem parte do PROFNIT (ex: projeto isolado)
- Financiadores: projetos com data anterior à existência do PROFNIT (ex: 2009)
- Projetos: Nomes com o ponto focal no início (ex: (IFF) xxxxx)
- Situação: todos os projetos estão “em andamento”?

Alguns aspectos ainda não têm diretrizes comuns como:

- Financiadores: Natureza do financiamento: definir o que é como lançar
- Financiadores: pode lançar mais de um financiador?
- Financiadores: a IES do Ponto Focal pode ser financiadora, ou já o seria por ser ponto focal?
- Financiadores: projetos sem clareza
- Grupos de pesquisa dos docentes? Como conversam com os projetos integradores?

### **Aderência aos projetos integradores e distribuição popr pontos focais**

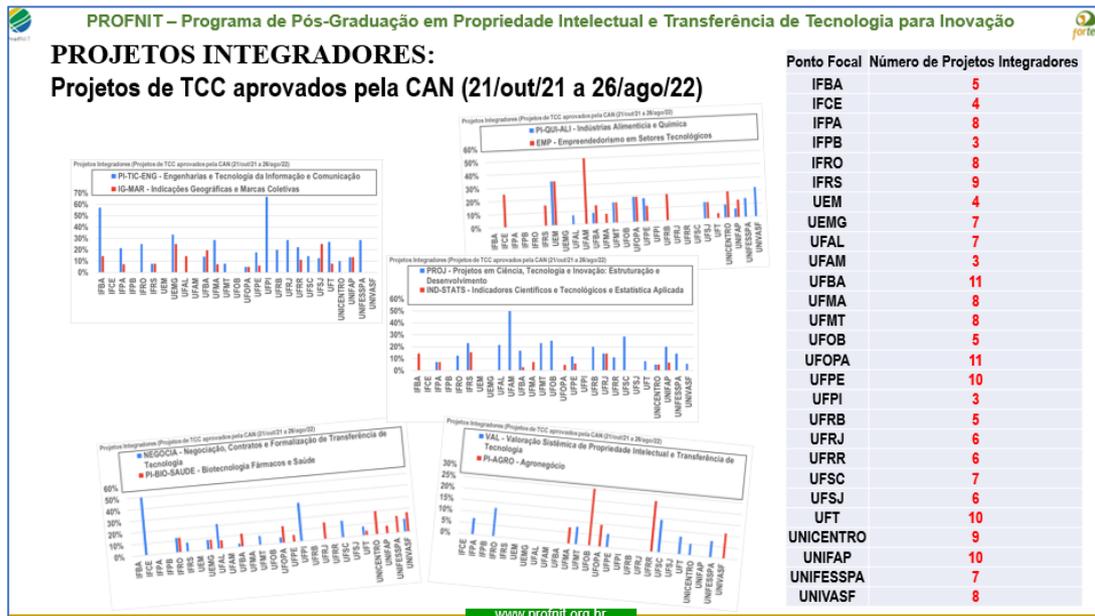
Foi observada a altíssima aderência conforme a Tabela a seguir:

| <b>Projetos Integradores</b>  | <b>Sucupira</b> | <b>Projetos de TCC</b> |
|---|-----------------|------------------------|
| AMB - Ambientes de Inovação e suas interações sistêmicas                          | 21              | 33                     |
| EMP - Empreendedorismo em Setores Tecnológicos                                    | 14              | 28                     |
| GEST - Gestão da Transferência de Tecnologia em Ambientes de Inovação             | 36              | 56                     |
| IG-MAR - Indicações Geográficas e Marcas Coletivas                                | 6               | 25                     |
| IND-STATS - Indicadores Científicos e Tecnológicos e Estatística Aplicada         | 1               | 11                     |
| NEGO-VAL –Valoração, Negociação e Contratos de Transferência de Tecnologia        | 11              | 26                     |
| PI-AGRO - Agronegócio   | 9               | 8                      |
| PI-BIO-SAUDE - Biotecnologia Fármacos e Saúde                                     | 32              | 23                     |
| PI-QUI-ALI - Indústrias Alimentícia e Química                                     | 31              | 24                     |
| PI-TIC-ENG - Engenharias e Tecnologia da Informação e Comunicação                 | 1               | 52                     |
| PROJ - Projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação: Estruturação e Desenvolvimento | 36              | 35                     |

|                    |            |            |
|--------------------|------------|------------|
| <b>Total Geral</b> | <b>202</b> | <b>321</b> |
|--------------------|------------|------------|

Obs. projetos lançados na plataforma Sucupira da CAPES (baixados em 23/ago/22) e de 321 Projetos de TCC dos mestrandos do PROFNIT aprovados pela CAN (21/out/21 a 26/ago/22)

Foi então analisada a distribuição dos Projetos Integradores, considerando os temas dos Projetos de TCC, sendo observado que cada ponto focal participava de 3 a 11 deles. A Figura a seguir mostra a distribuição por pontos focais.



## II. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO PARA OS PROJETOS INTEGRADORES

### Recomendações essenciais

#### Currículo Lattes

A exigência da inserção dos Projetos Integradores nos Currículos Lattes deve ser realizada no momento de credenciamento de Pontos Focais e Docentes para o biênio 2023-24, sendo recomendada a verificação de:

- ✓ TODOS os docentes credenciados têm que ter projetos integradores nos seus CV LATTES;
- ✓ Ponto Focal tem que ter vários projetos integradores distribuídos entre seus docentes.

#### Projetos de TCC & Selos de Autenticidade

A homologação de propostas de Projetos de TCC e de concessão de Selos de Autenticidade só deve ter parecer favorável da Comissão de Acompanhamento Acadêmico (CAA) quando:

- ✓ Os CV LATTES dos alunos tiverem os MESMOS projetos integradores de seus orientadores
- ✓ Os alunos que fizerem parte da EQUIPE do PROJETO INTEGRADOR no CV do Orientador

#### Disciplina Seminários de Mestrado (SEM)

A disciplina de Seminários de Mestrado (SEM), onde os alunos constroem suas propostas de Projetos de TCC deve:

- ✓ Apoiar a construção conjunta aluno-orientador da proposta do Projeto de TCC a ser solicitada à CAN (via formulário da CAA) e verificar sua inserção em Projetos Integradores;
- ✓ CV LATTES do aluno: lançar o Projeto Integrador que abraça o Projeto de TCC;
- ✓ CV LATTES do Orientador: lançar a orientação do aluno e incluir na equipe do Projeto Integrador

### Recomendações adicionais antes do início do 1º semestre dos alunos

#### Atribuição de orientadores

Os discentes do PROFNIT não são selecionados pelo seu Projeto de TCC, sendo que, somente a partir da data da sua homologação pela Comissão Acadêmica Nacional, o Projeto de TCC será aceite como sendo de facto PROFNIT.

Para não atrasar este procedimento, algumas recomendações são feitas aos pontos focais:

- ✓ A capacidade de orientação do ponto focal com número de vagas de calouros por docente deve registrada em Ata da CAI;
- ✓ Um Formulário diagnóstico de interesse e perfil do calouro deve ser preenchido pelo aluno, incluindo uma pergunta sobre as opções de Projetos Integradores;
- ✓ O Perfil do aluno já é evidenciado pelo preenchimento da inscrição no ENA (formação, etc...)
- ✓ Realizar reuniões com o corpo docente para atribuir orientadores aos calouros;
- ✓ Registrar em Ata da CAI os orientadores dos calouros;
- ✓ Colocar em contacto os orientadores aos seus respectivos calouros.

## APÊNDICE A – ROTEIROS DE CADASTROS NA SUCUPIRA & CV LATTES PARA OS PROJETOS INTEGRADORES

### CV LATTES –Cadastrar a linha de pesquisa do PROFNIT (pelo docente e pelo aluno)

A linha de pesquisa do PROFNIT deve ser incluída no CV Lattes dos docentes credenciados como permanentes e como colaboradores e nos CV Lattes dos alunos do PROFNIT.

#### Título da Linha:

Propriedade intelectual e transferência de tecnologia para inovação em núcleos de inovação tecnológica (NITs)

#### Objetivos da linha:

Estimular, acelerar e otimizar a inovação tecnológica através de mapeamentos, análises, avaliações e proposições de soluções transdisciplinares e interdisciplinares e de gestão em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia visando inovação tecnológica. Compreende, dentre outros relacionados, legislação e políticas públicas, políticas de estímulo à proteção das criações e conveniência da proteção das criações e sua divulgação, processamento de pedidos e manutenção dos títulos de propriedade intelectual, licenciamento e outras formas de transferência de tecnologia, estudos de prospecção tecnológica, visão de futuro e de inteligência competitiva de forma a orientar ações de inovação, estudos e estratégias para a transferência das inovações, relacionamentos entre setores governamental, empresarial, acadêmico e organizações governamentais, negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologias, empreendedorismo inovador e ambientes de inovação.

#### Ativa

sim

#### Palavras-chave:

Gestão de Ciência Tecnologia e Inovação

NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica

Propriedade intelectual - PI

Transferência de Tecnologia - TT

Inovação social

#### Áreas do Conhecimento:

Planejamento em Ciência e Tecnologia

Incluir mais duas de acordo com o perfil do docente e do aluno do PROFNIT

#### Setores de aplicação da Tabela CNAE:

Informação e Gestão C&T

Incluir mais duas de acordo com o perfil do docente e do aluno do PROFNIT

#### Title of the Research Field

Intellectual property and technology transfer for innovation in technological transfer offices (TTOs)

#### Research Field Purposes

Stimulating, accelerating and optimizing technological innovation through mappings, assessments, analyses, evaluations and propositions of transdisciplinary and interdisciplinary solutions and management in

---

Intellectual Property and Technology Transfer aimed at technological innovation. It comprises, among other related matters, legislation and public policies, policies to encourage the protection of creations and the convenience of protecting creations and their dissemination, filing, processing and maintenance of intellectual property titles, licensing and other forms of technology transfer, studies of technological forecasts and foresights and competitive intelligence in order to guide innovation actions, studies and strategies for the transfer of innovations, relationships between governmental, business, academic sectors and governmental organizations, negotiate and manage technology transfer agreements, innovative entrepreneurship and innovation.

## CV LATTES – Como cadastrar o projeto integrador do PROFNIT (pelo docente e pelo aluno)

### PROJETO INTEGRADOR - DADOS GERAIS

Tipo: Projeto de Pesquisa

Nome: VER APÊNDICE B

Descrição: VER APÊNDICE B

Situação do Projeto: em andamento

Data de Início do Projeto: entrada do dono do CV Lattes no PROFNIT

É um projeto de cooperação instituição de pesquisa e empresa?

Docente informa

O projeto possui potencial de inovação de produtos, processos ou serviços?

Docente informa

Instituição de execução

Ponto Focal

### PROJETO INTEGRADOR - EQUIPE

Coordenador:

CV Lattes do docente: O próprio docente que está preenchendo o seu CV Lattes.

CV Lattes do aluno: o docente que orienta o seu Projeto de TCC.

Pesquisadores:

Mestrando, docente, coorientador, egressos, posdocs, PIBIC/PIBITI, outros

Instituições envolvidas no projeto:

Organização que deu o Ofício de apoio

Outras que estejam participando

Quantidade de alunos envolvidos no projeto

Colocar os alunos que estão envolvidos no projeto e que estão no grupo do docente

### PROJETO INTEGRADOR - FINANCIADORES DO PROJETO

Instituição

Organização que deu o Ofício de apoio

colocar quem financiou com \$\$\$ ou bolsas

[NÃO COLOCAR O PONTO FOCAL que já é executor]

### PROJETO INTEGRADOR - Produção C & T

Importar do próprio CV

### PROJETO INTEGRADOR - Traduções

VER APÊNDICE B

## **SUCUPIRA – Cadastrar os projetos integradores do PROFNIT (pela Secretaria Nacional)**

### **DADOS BÁSICOS**

Nome: VER APÊNDICE B

Descrição: VER APÊNDICE B

Data de Início do Projeto: 01/abril/2016

Natureza do Projeto: projeto interinstitucional

Situação do Projeto: em andamento

### **HISTÓRICO DA LINHA DE PESQUISA**

Área de Concentração = Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação

Linha de Pesquisa – PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO EM NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NITS)

Data de Início: Data do início do curso está registrada na Sucupira

### **MEMBROS DO PROJETO**

Incluir Membros ao Projeto

=Os membros do projeto devem estar cadastrados previamente [Ponto Focal inclui]

=discente

=docente

=participante externo

=pós-doc

=egresso

### **FINANCIADORES DO PROJETO *(este item deve ser complementado pelo ponto focal)***

Natureza do Financiamento

=bolsa

=outro auxílio financeiro

Nome do Financiador (Programa de Fomento)

=colocar quem deu o ofício de apoio

=colocar quem financiou com \$\$\$ ou bolsas

[NÃO COLOCAR O PONTO FOCAL]

Caso o financiador não apareça, é necessário o ponto focal vincular no item Financiador do Portal do Coordenador.

Data de Início: [Ponto Focal inclui]

Data de Fim: [Ponto Focal inclui]

## SUCUPIRA & CV LATTES – TABELA AUXILIAR para vincular aos projetos integradores do PROFNIT (pelos Pontos Focais)

A tabela a seguir serve de guia no momento do preenchimento por cada Ponto Focal e seus docentes/discentes.

A Tabela deverá ser complementada pela Comissão Sucupira e enviada aos pontos focais para apoio no preenchimento.

| ONDE      | LANÇAMENTO                    | FAZER  | NÃO FAZER   |
|-----------|-------------------------------|--|---|
| Sucupira  | - TCC do aluno                | Projeto Integrador que tiver sido registrado em Ata da CAN quando o Projeto de TCC do aluno foi homologado | Não colocar o projeto de TCC do aluno.  |
| Sucupira  | - Produção do aluno           | Projeto Integrador que tiver sido registrado em Ata da CAN quando o Projeto de TCC do aluno foi homologado | Não colocar o projeto de TCC do aluno.  |
| Sucupira  | - Produção do docente         | Projeto Integrador que tiver sido registrado quando o docente foi credenciado                              | Não colocar outros projetos do CV do docente  |
| CV Lattes | do docente                    | Projeto Integrador que tiver sido registrado em Ata da CAN quando o Projeto de TCC do aluno foi homologado | Não colocar o título do projeto de TCC do aluno   |
| CV Lattes | do aluno                      | Projeto Integrador que tiver sido registrado em Ata da CAN quando o Projeto de TCC do aluno foi homologado | Não colocar o título do projeto de TCC do aluno   |
| Sucupira  | – Novos Projetos Integradores | Solicitar à CAN  | Não lançar novos projetos integradores sem que a Comissão Acadêmica Nacional (CAN) homologue e registre em Ata. |

## APÊNDICE B - PROJETOS INTEGRADORES (dados específicos de cada um para preenchimento de CV LATTES & Sucupira)

### Empreendedorismo em Setores Tecnológicos

#### Descrição:

Mapear, acelerar, otimizar e estimular oportunidades de empreendedorismo inovador e seus negócios, e o empreendedorismo corporativo tecnológico. Criar novas empresas, startups, spinoffs e incubadoras de empresas. Desenvolver e melhorar a gestão de negócios empreendedores inovadores em setores tecnológicos específicos.

#### *Tradução:*

#### Project Name

Entrepreneurship in Technological Sectors

#### Description

Mapping, accelerating, optimizing and stimulating opportunities for innovative entrepreneurship and its businesses, and technological corporate entrepreneurship. Create new companies, startups, spinoffs and business incubators. Develop and improve the management of innovative entrepreneurial businesses in specific technological sectors.

#### Exemplos:

- A firma empreendedora: Análise e definição de estratégias em processos de contratação de operações societárias de M&A e joint venture à luz da inovação aberta;
- A importância da percepção da propriedade industrial no contexto das marcas para os micro e pequenos empreendedores Individuais (MEI) baianos;
- A maturidade da disseminação do conhecimento da Propriedade Intelectual em relação aos microempreendedores do município de Pacatuba do Estado do Ceará;
- As relações entre empresas e ambientes de inovação inseridos em Instituições Científicas Tecnológicas e de Inovação sob a ótica dos empreendedores;
- Capacitação profissional em propriedade intelectual para acadêmicos e empreendedores: da invenção ao mercado;
- Criação de empresa inovadora de consultoria online em registro de marcas especializada em pequenos negócios;
- Criação de um produto, registro de propriedade intelectual (marca) e criação de uma startup;
- Design de Serviços do Programa de Empreendedorismo da Agência de Inovação da UFOPA;
- Empreendedorismo de impacto social: a bioeconomia como ferramenta da valorização da sociobiodiversidade;
- Empreendedorismo no Ensino da Arte Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados: estudo de caso em empresas de base tecnológica residentes na Incubadora Tecnológica de Guarapuava – INTEG;
- Empreendedorismo Social: Análise das potencialidades do turismo de base comunitária na região do Beira-Amazonas, Amapá-Brasil;
- Projeto de criação de um curso de MBA em Inovação, Empreendedorismo e Startups em uma Instituição de Ensino Superior;
- Reflexos do empreendedorismo e inovação no município de Santa Cruz de Minas tendo como foco a economia solidária;
- Relatório técnico conclusivo sobre a proteção marcária para a capacitação de empreendedores corretores vinculados a Bradesco seguros.

## Métricas, Indicadores e Estatística Aplicada a PI&TT para Inovação

### Descrição:

Analisar, melhorar, propor e disseminar métricas e indicadores simples e/ou compostos de input e output aplicados a propriedade intelectual (PI) e transferência de tecnologia (TT) visando inovação. Analisar índices de dependência tecnológica, de difusão tecnológica, de autossuficiência tecnológica e de especialização tecnológica. Realizar estudos do caso e comparar com outras regiões e países, focando em esforço (eficiência, eficácia e efetividade) e em resultados (economicidade, excelência, execução). Realizar distribuições estatísticas de indicadores e análise comparativa covariante e multivariada, análise léxica, estimar intervalos e testar de hipóteses. Preparar dados e critérios de validação. Realizar regressão linear simples e múltipla. Construir de modelos de classificação e reconhecimento de padrões.

### Tradução:

#### Project Name

Metrics, Indicators and Statistics Applied to IP&TT for Innovation

#### Description

Analyze, improve, propose and disseminate simple and/or composite metrics and indicators of science, technology and innovation inputs and outputs applied to intellectual property (IP) and technology transfer (TT). Analyze indices of technological dependence, technological diffusion, technological self-sufficiency and technological specialization. Conduct case studies and compare with other regions and countries, focusing on effort (efficiency, effectiveness and effectiveness) and results (economy, excellence, execution). Perform statistical distributions of indicators and covariate and multivariate comparative analysis, lexical analysis, estimate intervals and test hypotheses. Prepare data and validation criteria. Perform simple and multiple linear regression. Build classification and pattern recognition models.

### Exemplos:

- Avaliação da política pública de regionalização da FINEP nos indicadores de inovação e transferência de tecnologia no norte do Brasil
- Diretrizes para identificação e caracterização do trade dress (conjunto-imagem) e sua proteção no Brasil
- Impactos dos mecanismos de registro internacional de marcas no Brasil e na América do Sul
- O desempenho brasileiro no Índice Global De Inovação: análise a partir dos pilares de instituição, sofisticação de mercado e produtos de conhecimento e tecnologia.
- PCTI: Plataforma de Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação
- Proposta de um modelo para avaliação de desempenho das políticas institucionais voltadas para inovação e transferência de tecnologia no âmbito do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA
- Registro de Marcas em Guarapuava/PR: Uma análise comparativa com as cidades do Sul do Brasil, baseada nos dados do INPI, indicadores econômicos e de inovação local.
- Seminário EMPRETEC: análise dos impactos no tecido social baiano.
- Sistema de apoio à gestão da pesquisa e inovação baseado em cientometria.
- Sistema de métricas para avaliação da absorção da transferência de tecnologia a partir dos Núcleos de Inovação e Tecnologia do Brasil

## Projetos em PI&TT para Inovação: Estruturação e Desenvolvimento

### Descrição:

Elaborar, mapear, analisar, estruturar e diagnosticar projetos de inovação tecnológica e de inovação social, baseados em propriedade intelectual (PI) e transferência de tecnologia (TT) visando melhorias, adequando às fontes de financiamento e fomento à inovação tecnológica e aos NITs. Formar e educar para a inovação tecnológica. Melhorar e modelar a gestão, focando na estrutura, acompanhamento, e adequação às regras e arcabouços institucionais. Propor e estimular projetos locais, regionais e em rede do tipo JIP (Joint Industrial Projects) em sintonia com mapas tecnológicos nacionais e/ou internacionais.

### Tradução

#### Title of the Research Field

Projects in IP&TT for Innovation: Structuring and Development

#### Research Field Purposes

Mapping, assessing, analyzing, structuring and diagnosing improvements in science, technology and innovation projects based on intellectual property (IP) and technology transfer (TT), adapting to sources of funding of technological innovation and to technology transfer offices (TTOs). Train and educate for technological innovation. Improve and model the management of social development projects, aiming at technological innovation and social innovation, focusing on structure, monitoring, and adequacy to institutional rules and frameworks. Propose and encourage local, regional and networked JIP (Joint Industrial Projects) projects in line with national, international and industrial technological maps.

### Exemplos:

- Análise dos projetos de pesquisa & desenvolvimento com recursos extraorçamentários na Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica;
- Boas práticas para implementação e execução de projetos de acordos tripartites Empresa- UFBA-Fundações;
- *Customer success* como processo Inovador na gestão do relacionamento com os clientes;
- Desenvolvimento de implementação de modelo de negócio de empresa voltada a proteção por Desenho Industrial no segmento da moda afro-brasileira no Estado da Bahia;
- Ecoturismo baseado em inovação tecnológica no Município de Uiramutã;
- Estudo para plano de negócio tipo CANVAS com prospecção tecnológica de um utensílio de cozinha;
- Implantação de programas de inovação em empresas tradicionais que atuam em Santa Catarina: análise de práticas gerenciais inovadoras (framework);
- Inovação no varejo: Modelagem no processo de vendas em materiais para construção;
- Inovação Tecnológica nos serviços públicos ofertados pelo município de Canaã dos Carajás-PA, através da implantação de ferramentas de gestão típicas do setor privado. Unidade Piloto: Secretaria Municipal de Educação;
- Plano de negócio: Plataforma marketplace de serviços voltados para atividades físicas, saúde e bem-estar;
- Tokenização de empresas como uma abordagem para viabilizar um crescimento acelerado;
- Transporte hidroviário de passageiros: Um modelo de negócio no contexto das Smart Cities.

## Indicações Geográficas e Marcas Coletivas e inovação associada ao desenvolvimento sustentável

### Descrição:

Diagnosticar potenciais de criar marcas coletivas e indicações geográficas (IGs). Diagnosticar e propor formas de associativismo levando em conta aspectos regionais, nacionais e internacionais, visando o desenvolvimento local sustentável e o impacto favorável no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e no Produto Interno Bruto (PIB). Investigar e propor modelos de negócio associados a marcas coletivas e indicações geográficas. Mapear e propor soluções para evitar infringências.

### Tradução:

#### Project Name

Geographical Indications and Collective Trademarks and innovation associated with sustainable development

#### Description

Diagnose potentials of creating collective trademarks and geographical indications (GIs). Diagnose and propose forms of association taking into account regional, national and international aspects, aiming at sustainable local development and the favorable impact on the Human Development Index (HDI) and Gross Domestic Product (GDP). Investigate and propose business models associated with collective brands and geographical indications. Map and propose solutions to avoid infringements.

### Exemplos:

- A tutela de indicações geográficas frente aos atos de concorrência desleal no estado de Minas Gerais;
- Aguardente tiquira do Maranhão: oportunidades e entraves para a implementação de uma indicação geográfica;
- Análise da viabilidade da obtenção de registro de Indicação Geográfica (IG) para pedra sabão na região de Ouro Preto, MG;
- Análise de viabilidade de uma indicação de procedência da produção de jeans na região da cidade de Toritama/PE;
- Análise prospectiva do potencial do açaí do Bailique para indicação geográfica;
- Avaliação de indicadores de sustentabilidade da indicação de procedência da cachaça de Abaíra/BA.
- Avaliação do Potencial de IG para o Artesanato Cerâmico de Icoaraci;
- Estudo do potencial existente para o reconhecimento da indicação geográfica do bordado boa noite produzido no povoado Ilha de Ferro no sertão de Alagoas/
- Expressões culturais tradicionais: a importância das agendas públicas de proteção da propriedade intelectual;
- Farinha de Piracuí de Monte Alegre (PA): potencialidade e viabilidade de obtenção de Indicação Geográfica;
- Gestão da IG Cachaça de Abaíra- BA: Internacionalização e Estratégia Financeira;
- Indicação Geográfica (IG) para o Requeijão de Santa Bárbara: Fortalecimento da Cadeia Leiteira do Sertão da Bahia;
- Indicação Geográfica das Louças do Maruanun – Macapá-AP;
- Indicação Geográfica do Mármore Bege Bahia: um potencial a se explorar;
- Inovação Social em Conceição do Coité: projeto para concessão de marca coletiva dos produtos oriundos da agroindústria;
- Marca coletiva para o Pelourinho: estratégia de valorização do território de economia criativa em Salvador, BA;
- Potencial de implantação da indicação geográfica da farinha de batata doce produzida no Projeto de Assentamento Nova Amazônia - Roraima
- Proposta de marca coletiva para a Associação de Agroindústrias Familiares de Bento Gonçalves;
- Viabilização do registro da Marca Coletiva da renda Singleza de Alagoas, e preparação para pedido de Indicação.

## PI&TT em Biotecnologia Fármacos e Saúde

### Descrição:

Mapear e desenvolver biotecnologias e tecnologias de fármacos e saúde apoiadas em propriedade intelectual (PI) e em transferência de tecnologia (TT). Analisar normativas e propor melhorias. Diagnosticar, desenvolver e propor modelos de negócio sustentáveis e estimular favoravelmente a interface entre a proteção intelectual no campo de biotecnologia e a legislação de acesso aos recursos genéticos e ao conhecimento tradicional associado. Analisar criticamente, propondo soluções, os aspectos econômicos e institucionais ligados à questão de monopólio de tecnologias apropriadas no contexto de economias em desenvolvimento e nos impactos na mudança da legislação brasileira e internacional.

### Tradução:

#### Project Name

IP&TT in Biotechnology Pharmaceuticals and Health

#### Description

Map and develop biotechnologies and pharmaceutical and health technologies supported by intellectual property (IP) and technology transfer (TT). Analyze regulations and propose improvements. Diagnose, develop and propose sustainable business models and favorably encourage the interface between intellectual protection in the field of biotechnology and legislation on access to genetic resources and associated traditional knowledge. Critically analyze, proposing solutions, the economic and institutional aspects linked to the issue of monopoly of appropriate technologies in the context of developing economies and the impacts of changes in Brazilian and international legislation.

### Exemplos:

- Curativo desenvolvido a partir de filme de gelatina de pele de (*Oreochromis niloticus*), Tilápia do Nilo, por incorporação de própolis vermelha de Alagoas in natura e/ou nanoparticulada;
- Desenvolvimento de uma plataforma para cooperação entre médico generalista e médico especialista;
- Dispositivo com definições *IoT* por gestos para pessoas portadoras de paraplegia nos membros inferiores;
- *Healthtechs* inovadoras de tecnologia assistiva frente ao ecossistema da saúde brasileira;
- Inovação Corporativa para empresas farmacêuticas;
- Manual de direitos autorais e uso de imagem para profissionais da saúde;
- Mapeamento de tecnologias direcionadas à prevenção de lesão por pressão alinhadas às diretrizes internacionais;
- Mapeamento tecnológico das tecnologias assistivas: acessibilidade na Biblioteca do Instituto Federal da Bahia;
- Plásticos biodegradáveis e o desenvolvimento sustentável: tendências e desafios tecnológicos
- Processo de descoberta de conhecimento aplicados no desenvolvimento de uma plataforma de análise de dados sobre a hanseníase no município de Palmas;
- Prospecção científica e tecnológica de lenços constituídos de fibras vegetais viáveis a finalidade asséptica;
- Prospecção tecnológica e aplicativo para avaliação de estadiamento da doença de Alzheimer;
- Sistema para gerenciamento de produtos controlados na cadeia de suprimento farmacêutica utilizando *blockchain*;
- Solução tecnológica para indicação de alergênicos em rótulos de embalagens alimentícias;
- Tecnologias e métodos inovadores voltados ao emagrecimento e redução de gordura corporal: estudo de prospecção tecnológica;
- Telerreabilitação: desafios e oportunidades nos atendimentos fisioterapêuticos devido à pandemia COVID-19;
- Transferência de tecnologia de fármacos fitoterápicos;
- Um estudo de *technology foresight* relacionado ao diagnóstico e tratamento da Anemia Falciforme.

## PI&TT nas Indústrias Alimentícia e Química

### Descrição:

Mapear e desenvolver tecnologias alimentícias e químicas apoiadas em propriedade intelectual (PI) e transferência de tecnologia (TT). Analisar normativas e propor melhorias. Diagnosticar, desenvolver e propor modelos de negócio sustentáveis e estimular favoravelmente a interface entre a proteção intelectual e a legislação de acesso aos recursos genéticos e ao conhecimento tradicional associado. Analisar criticamente, propondo soluções, os aspectos econômicos e institucionais ligados à questão de monopólio de tecnologias apropriadas no contexto de economias em desenvolvimento e nos impactos na mudança da legislação brasileira e internacional.

### Tradução:

#### Project Name

IP&TT in the Food and Chemical Industries

#### Description

Map and develop food and chemical technologies supported by intellectual property (IP) and technology transfer (TT). Analyze regulations and propose improvements. Diagnose, develop and propose sustainable business models and favorably stimulate the interface between intellectual protection and legislation on access to genetic resources and associated traditional knowledge. Critically analyze, proposing solutions, the economic and institutional aspects linked to the issue of monopoly of appropriate technologies in the context of developing economies and the impacts of changes in Brazilian and international legislation.

### Exemplos:

- Desenvolvimento de embalagens sustentáveis;
- Desenvolvimento de equipamento para medição da condutividade térmica por fluxometria;
- Desenvolvimento de método perceptivo simplificado para monitoramento de estações de tratamento de esgotos domiciliares e comunitários;
- Estratégia de inovação para uma MEI do ramo alimentício;
- Gestão da inovação nas cervejarias artesanais e bares na região metropolitana do Recife.
- Implantação da compostagem em resíduos orgânicos de feiras e podas de Petrolina-PE;
- Mapeamento científico e tecnológico de surfactantes utilizados na recuperação de minerais.
- Proposta de plano de logística reversa por meio de consórcio público intermunicipal para gestão de resíduos sólidos urbanos na região de Carajás;
- Prospecção de estratégias de complementação da alimentação escolar com PANCs;
- Prospecção e desenvolvimento de absorvente biodegradável;
- Prospecção Tecnológica do potencial de inovação e produção de erva mate na região de Guarapuava;
- Prospecção tecnológica e avaliação de tecnologias de aplicação de antioxidantes naturais em biodiesel;
- Prospecção tecnológica e desenvolvimento de nano reator de bancada;
- Prospecção tecnológica e monitoramento de substratos nutricionais para hidroponia;
- Prospecção tecnológica: Inovação e tendências na indústria de produtos cárneos;
- Protótipo de filtragem de água com mídias renováveis para consumo domiciliar;
- *Roadmap* tecnológico do uso de *blockchain* em cadeias de suprimentos de alimentos de óleo de palma;
- Segmentação cromossômica automatizada de peixes *hypostomus plecostomus* (acari) baseado em *machine learning*;
- Soluções tecnológicas de mitigação da perda e redistribuição de alimentos por *sandbox* regulatório;
- Utilização de óleos e manteigas vegetais da Amazônia em biocosméticos capilares.

## PI&TT nas Engenharias e na Tecnologia da Informação e Comunicação

### Descrição:

Mapear, desenvolver, analisar, melhorar e propor o uso de propriedade intelectual (PI) e transferência de tecnologia (TT) nas engenharias e na tecnologia de informação e comunicação. Analisar e propor melhorias nos mecanismos legais existentes para a proteção das criações intelectuais e respectivos modelos de negócio. Analisar criticamente, propondo soluções, os aspectos econômicos e institucionais ligados à questão de monopólio de tecnologias apropriadas no contexto de economias em desenvolvimento e nos impactos na mudança da legislação brasileira e internacional.

### *Tradução*

Project Name:

IP&TT in Engineering and in Information and Communication Technology

Description:

Map, assess, develop, analyze, improve and propose the use of intellectual property (IP) and technology transfer (TT) in engineering and information and communication technology. Analyze and propose improvements in the existing legal mechanisms for the protection of intellectual creations and respective business models. Critically analyze, proposing solutions, the economic and institutional aspects linked to the issue of monopoly of appropriate technologies in the context of developing economies and the impacts of changes in Brazilian and international legislation.

### Exemplos:

- A agência de inovação comunica: o uso de podcast para a promoção da cultura da inovação;
- Análise do impacto do uso de tinta condutiva em embalagens inteligentes em materiais esportivos;
- App meu software - aplicativo para instruir o pedido de registro de software no INPI;
- A geração de obras originais póstumas por inteligência artificial, sob a ótica da PI;
- Desenvolvimento de jogo educativo sobre propriedade intelectual e transferência de tecnologia;
- Desenvolvimento de protótipo para catalogação de obras de arte digitais e verificação de plágio baseado em tokens não-fungível;
- Desenvolvimento de uma plataforma de mineração de patentes com inteligência artificial;
- Desenvolvimento de uma plataforma digital acessível com material didático sobre propriedade intelectual aplicada à pesquisa para a comunidade acadêmica da UFMA;
- Dispositivo lúdico para aprendizado e análise de desenvolvimento de jogos digitais: da prova de conceito à comercialização baseado em níveis de maturidade tecnológica;
- Estratégias de conectividade no campo: uma invenção e uma proposta de inovação tecnológica;
- Gerador de ozônio alimentado com energia solar como uma solução eficiente e de baixo custo para falta de água potável na região rural: um projeto de inovação social;
- Programa de monitoramento de potencial tecnológico em trabalhos científicos: software de rastreamento de tendências tecnológicas em produções acadêmicas no âmbito do IFPA;
- Prospecção tecnológica no processo de PI&TT para a inovação de flutuadores solares;
- Prototipagem de solo-cimento autoadensável para uso em sistema de vedação vertical;
- Reaproveitamento do rejeito de minério de cobre em elementos da construção civil;
- Software de busca de marcas por proximidade;
- Software para identificação da marca em mídias digitais online a partir de inteligência artificial;
- Tecnologias verdes aplicadas aos veículos elétricos no Brasil: um estudo prospectivo do monopólio das baterias elétricas

## PI&TT no Agronegócio

### Descrição:

Analisar e propor melhorias e novas formas de proteção de propriedade intelectual (PI) e transferência de tecnologia (TT) utilizadas no agronegócio tendo como referência as suas fontes de dinamismo tecnológico e respectivas especificidades dos variados modelos de negócio. Mapear, analisar e propor melhorias nas formas de proteção da inovação no agronegócio. Desenvolver e proteger tecnologia como propriedade industrial (patentes de invenção e de modelo de utilidade, marcas, desenho industrial, indicações geográficas), direitos de autor (artigos científicos e programas de computador), e proteções sui generis (cultivares, biodiversidade, conhecimento tradicional). Estratégias de utilização de formas de proteção distintas.

### *Tradução*

#### Project Name:

IP&TT in Agribusiness

#### Description:

Analyze and propose improvements and new forms of intellectual property (IP) protection and technology transfer (TT) used in agribusiness, having as a reference their sources of technological dynamism and the respective specificities of the various business models. Map, analyze and propose improvements in ways of protecting innovation in agribusiness. Develop and protect technology such as industrial property (invention and utility model patents, trademarks, industrial design, geographical indications), copyright (scientific articles and computer programs), and sui generis protections (cultivars, biodiversity, traditional knowledge) . Strategies for using different forms of protection.

### Exemplos:

- Aplicativo para controle de equipamento de colheita inteligente do açaí da empresa Roraiaagro;
- Desenvolvimento de aplicativo para ampliação da oferta de produtos das hortas urbanas e periurbanas em Petrolina/PE e Juazeiro/BA;
- Desenvolvimento e validação de um aplicativo para defensivos agrícolas indicados para a cultura de manga;
- Estruturação e implantação de uma Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA) nas Comunidades Tradicionais de Ponte de Mateus e Cera, São Desidério-BA;
- Identificação de espécies florestais por meio do uso de espectroscopia NIR;
- Inventário Florestal 4.0;
- Propriedade intelectual e variedades vegetais geneticamente modificadas: análise dos contratos de empresas fornecedoras de sementes frente ao REsp 1.610.728/RS do Superior Tribunal de Justiça;
- Solução tecnológica alternativa para capacitação de produtores rurais: transmissão de saberes técnicos científicos em podcast com vozes de inteligência artificial.

## Gestão da Transferência de Tecnologia no Núcleo de Inovação Tecnológica

### Descrição:

Analisar e propor formas de gestão da Transferência de Tecnologia nos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) das organizações empresariais, governamentais, acadêmicas e não-governamentais, especialmente nas instâncias gestoras da tecnologia. Analisar e compatibilizar com normativas internas e externas e com conceitos de gestão da transferência de tecnologia, seus reflexos estratégicos em relação ao desempenho das organizações e sua aplicação no mundo corporativo. Criar e disseminar modelos de gestão de transferência de tecnologia passíveis de aplicação no desenvolvimento da inovação nos ambientes das organizações.

### *Tradução*

#### Project Name:

Management at the Technology Transfer Office

#### Description:

Analyze and propose improvements and new forms of intellectual property (IP) protection and technology transfer (TT) used in agribusiness, having as a reference their sources of technological dynamism and the respective specificities of the various business models. Map, analyze and propose improvements in ways of protecting innovation in agribusiness. Develop and protect technology such as industrial property (invention and utility model patents, trademarks, industrial design, geographical indications), copyright (scientific articles and computer programs), and sui generis protections (cultivars, biodiversity, traditional knowledge). Strategies for using different forms of protection.

#### Exemplos:

- FUNTAC: Inovação Tecnológico - NIT na Fundação de Tecnologia do Estado do Acre – FUNTAC;
- IFBA: Contextualizar e fomentar ações dos registros da PI&TT no IFBA Campus Barreiras;
- IFMA: A Gestão da Propriedade Intelectual e da Inovação;
- IFPA: Materiais Didáticos de Propriedade Intelectual como contribuição para a Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual do IFPA;
- Prefeitura: Proposta de política de inovação para Prefeitura de Camaçari;
- SENAI: Proposta de Política de Inovação para o SENAI-SP
- SESI: Padrão Operacional de Propriedade Intelectual para Escola SESI Bahia.
- Tribunal de contas do TO: implantação do núcleo de projetos de inovação no em órgão público de controle;
- UEMA: Política institucional de propriedade intelectual da UEMA;
- UFAL: Criação da identidade visual com a aplicação da linguagem de narrativa visual para o NIT;
- UFAL: Estudo de viabilidade técnica para manutenção das patentes depositadas pela UFAL;
- UFCG: Propor uma minuta de Política de Ciência, Tecnologia e Inovação para a UFCG, perante o Marco legal de Ciência Tecnologia e Inovação e as resoluções internas da UFCG;
- UFMA: Vitrine tecnológica: integração academia-empresa através do NIT da UFMA.
- UFOPA: Manual de Boas Práticas de Proteção da Propriedade Intelectual da UFOPA;
- UFOPA: Proposta da Política Institucional de Sigilo/Confidencialidade da UFOPA;
- UFPA: Identificar todas as convenções, tratados e acordos internacionais em direitos de propriedade intelectual, a legislação brasileira e as resoluções da UFPA;
- UFPR: Ferramenta de gestão de patentes da UFPR;
- UFRR: Aplicabilidade dos produtos resultantes dos mestrados profissionais da UFRR;
- UNICENTRO: Manual de processos e proposta de regulamento para registro de marcas institucionais.

## Valoração, Negociação, Contratos e Legislação de PI&TT para Inovação

### Descrição:

Mapear e propor modelos e soluções de valorar propriedade intelectual para sustentabilidade financeira e econômica. Revisar criticamente os métodos de valoração existentes e sua inserção nos modelos de negócio. Desenvolver e disseminar modelos de negócio com inclusão de valoração. Analisar e propor novas formas de negociação, contratos e formalização de transferência de tecnologia. Estudar casos específicos de negociações de transferência de tecnologia e disseminar, generalizando para outros casos similares. Analisar arcabouços legais e identificar, disseminando, oportunidades para negociação de transferência de tecnologia. Analisar e propor cláusulas e formas contratuais e relacionar sua adequação aos modelos de negócios. Desenvolver e disseminar minutas de contratos de formalização de transferência de tecnologia. Identificar e disseminar boas práticas. Mapear e propor melhorias de arcabouço legal, legislação e normativas de desenvolvimento tecnológico e inovação.

### *Tradução*

#### Project Name:

Valuation, Negotiation, Contracts and legislation of IP&TT for Innovation

#### Description:

Map and propose models and solutions to value intellectual property for financial and economic sustainability. Critically review of existing valuation methods and their insertion into business models. Develop and disseminate business models including valuation. Analyze and propose new forms of negotiation, contracts and formalization of technology transfer. Study specific cases of technology transfer negotiations and disseminate, generalizing to other similar cases. Analyze legal frameworks and identify, disseminating, opportunities for technology transfer negotiation. Analyze and propose clauses and contractual forms and relate their suitability to business models. Develop and disseminate draft technology transfer formalization contracts. Identify and disseminate good practices. Map and propose improvements in the legal framework, legislation and regulations for technological development and innovation.

### Exemplos:

- A atuação dos NITs da UFMG, UFU e UFJF: o processo de transferência de tecnologia para inovação para os setores produtivos;
- A lei geral de proteção de dados pessoais e inovações baseadas em inteligência artificial;
- A responsabilidade civil e criminal pela violação de direito autoral: a interpretação dos tribunais superiores brasileiros;
- Conflito entre nomes empresariais e marcas: Manual interativo de busca prévia dos nomes empresariais e marcas nas juntas comerciais Estaduais e INPI;
- Construção de Diretrizes de Registro e Gestão de Marcas de Titularidade de Instituições de Ensino Superior Públicas Brasileiras;
- Empresas públicas e startups: um panorama sobre políticas, legislação e parcerias entre elas;
- Estudo de caso de viabilidade de registro de marca com existência de colidentes;
- Estudo de viabilidade da utilização de smart contracts em contratos de concessão de franquias;
- Inovação na interação comunicativa e direito de imagem no uso de stickers;
- Inovação no monitoramento das recomendações de auditoria interna na UFT: uma proposta de manual técnico para a transferência de know how;
- Inovação Tecnológica e as Interações Universidade-Governo-Empresa: Caso UFAL e Fundepes;
- Manual de marcas do INPI: discussão acerca das lacunas jurídicas e administrativas existentes;

- Manual de redação de contratos de franquias alimentícias;
- Manual de Transferência de Tecnologia do IFCE: Noções administrativas gerais e aspectos contratuais;
- Manual de valoração e benefícios sociais na monetização da transferência tecnológica do NIT/IFRO;
- Mapeamento das tecnologias passíveis de transferência existentes dentro do instituto CENTEC;
- Marco regulatório da inteligência artificial: potenciais desafios relacionados à propriedade intelectual;
- Métodos de análise de investimentos em inovação tecnológica;
- Modelagem de negócio a partir do conhecimento (know-how) do IRRIGAPOTE para transferência da tecnologia do POTPLUS;
- Novas parcerias: prospecção de formas de transferência de tecnologia entre startups e estatais;
- O desenvolvimento das marcas nas redes sociais: os desafios da implementação da cultura do registro de marca como forma de tutela jurídica da propriedade intelectual;
- Os direitos autorais no universo dos influenciadores digitais;
- Os projetos contemplados pela Lei Aldir Blanc na categoria negócios digitais: mapeamento dos aspectos de inovação;
- Pedidos de patentes depositados em 2021 pela Universidade federal de alagoas, desenvolvimento de um Modelo para avaliar o potencial da transferência Tecnológica;
- PlanCTIC - Portal Tutorial Digital (Guideline) para Planejamento, Aquisição e Gestão de Contratos de Soluções de Tecnologia da Informação, Comunicação e Transferência de Tecnologia na Administração Pública do Estado do Piauí;
- Potencial Inovativo em análise: proposta de um instrumento de valoração econômica da tecnologia;
- Projeto e Protótipo de Software de Gestão de Contratos e Transferência de Tecnologia;
- Proposição da indicação de Ganhos de Vantagens da Capacidade Competitiva voltados para a exportação - Um Estudo de caso das Empresas participantes do Projeto de Extensão Industrial para Exportação;
- Proposta de alteração do pl 21/2020 (marco legal da inteligência artificial) para regulação da propriedade intelectual de criações de inteligência artificial;
- Proposta de fluxo e modelo de minuta de contratação de transferência de tecnologia para o Instituto Federal de Rondônia - IFRO.
- Proposta de Guia de Gestão de Propriedade Intelectual para um Terminal Portuário: Uma referência regulatória ao setor;
- Proposta de método de valoração para os ativos de PI do NIT da UFT;
- Proposta de um instrumento legal de subsídio para a elaboração de contratos e convênios entre a UFT e outras entidades, de acordo com a Lei de Inovação;
- Proposta de utilização de fundos de investimento em participações pela FAPESB;
- Proposta de regulamentação normativa para implantação de tecnologia e inovação na OAB/PA
- Regulamento do Novo Marco Legal de CT&I do Estado de Santa Catarina;
- Valoração de ativos intangíveis como ferramenta no processo de inovação e transferência de tecnologia na UNIFESSPA.

## **Ambientes de Inovação e suas interações sistêmicas**

### Descrição:

Mapear, analisar, acelerar e otimizar ambientes de inovação como incubadoras, aceleradoras, parques tecnológicos, polos tecnológicos, arranjos produtivos locais (APLs), cooperativas e empreendimentos criativos e solidários, cidades inteligentes, cidades intensivas em conhecimento, polos de competitividade, dentre outros. Propor melhorias, com o uso da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia, voltadas à otimização de ações existentes, e à identificação de novas oportunidades e recursos, com foco na criação de empregos e negócios, e estimulando a pró-atividade. Identificar e disseminar as respectivas boas práticas.

### *Tradução*

#### Title of the Research Field

Innovation Environments and their systemic interactions

#### Research Field Purposes

Mapping, assessing, analyzing, accelerating and optimizing innovation environments such as incubators, accelerators, technology parks, technology hubs, local productive arrangements (APLs), cooperatives and creative and solidary enterprises, smart cities, knowledge-intensive cities, competitiveness hubs, among others. Propose improvements, using intellectual property and technology transfer, aimed at optimizing existing actions and identifying new opportunities and resources, focusing on creating jobs and businesses, and encouraging pro-activity. Identify and disseminate the respective good practices.

### Exemplos:

- A Importância da Disseminação da Propriedade Intelectual nos Hubs de Inovação: o estudo de caso da Usina Pernambucana de Inovação;
- Análise e avaliação da efetividade na pesquisa e inovação dos projetos da incubadora de empresas de base tecnológica da UFPA;
- Capacidade tecnológica dos arranjos produtivos locais (APLs): um estudo prospectivo nos municípios de Pedras de Fogo, Paraíba e Itambé, Pernambuco;
- Cidades inteligentes e mobilidade urbana: inovações desenvolvidas no incentivo à mobilidade inteligente no bairro do Recife;
- Curso de capacitação sobre propriedade intelectual e transferência de tecnologia para gestores e colaboradores da rede de incubadoras do IFRO- REDINOVA;
- Desafios de operacionalização da Inovação em uma Universidade multicampi;
- Desenvolvimento de um modelo de plano de atração de empreendimentos para o Parque Tecnológico Mato Grosso;
- Ecossistema de startups no fomento de novas tecnologias no estado do Tocantins;
- Incubadora de empreendimentos e redes de economia solidária do IF Baiano: Normativas, plano de negócios e criação;
- Inovação para elevação da produtividade: Os impactos da Inovação em Microempresas da região de São Luís – MA sob a perspectiva do Programa ALI;
- Inovação tecnológica e tecnologias sociais em Guiné-Bissau: ecossistemas da cadeia produtiva de caju;
- Material didático sobre desenho industrial voltado aos microempresários do setor de marcenaria da Região Metropolitana de Belém: conhecendo para proteger e valorizar suas produções;
- Os Parques Tecnológicos e as Incubadoras de Base Tecnológica promovendo o desenvolvimento regional: O caso do Estado do Pará;
- Proposição de um Método de Desenvolvimento de Territórios Inovadores no Brasil;
- REDE INOVA MT - uma proposta de sustentabilidade financeira.
- Relatório técnico para implantação de um parque tecnológico em Barreiras-BA;
- Tecnologias Sociais em Macapá - AP: conexões com o mercado e com a propriedade intelectual.

## **APÊNDICE C – Apresentação para validação dos Projetos Integradores**

A apresentação ocorreu em 14/setembro/2022, organizada e gravada pela Secretaria Nacional do PROFNIT, durante a Oficina Coleta CAPES.

Os arquivos podem ser obtidos no YouTube do PROFNIT:

- ⇒ arquivo PDF da apresentação (link a ser informado pela Secretaria nacional do PROFNIT)
- ⇒ arquivo da gravação da reunião do MEET (link a ser informado pela Secretaria nacional do PROFNIT)

## **APÊNDICE D – Normas Gerais de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento**

Documento enviado para apreciação da CAN e, quando homologado, para ser publicado na homepage do PROFNIT em <https://profnit.org.br/sample-page/regulamentacao>.

## **APÊNDICE E – Critérios de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento**

Documento enviado para apreciação da CAN e, quando homologado, para ser publicado na homepage do PROFNIT em <https://profnit.org.br/sample-page/regulamentacao>.

## **APÊNDICE F – Edital para Chamada de Credenciamento de Pontos Focais e Docentes**

Documento enviado para apreciação da CAN e, quando homologado, para ser publicado na homepage do PROFNIT em <https://profnit.org.br/editais-abertos/>

## **APÊNDICE G – Formulários de parecer, mudança de credenciamento, dados docentes, disciplinas, projetos, produção**

Documentos enviados para apreciação da CAN e, quando homologado, para serem publicado na homepage do PROFNIT em <https://profnit.org.br/editais-abertos/>.

## **APÊNDICE H – Formulário Google para envio do material**

Documento disponível em 20/10/2022 e enviado para apreciação da CAN e, quando homologado, para ser publicado na homepage do PROFNIT em <https://profnit.org.br/editais-abertos/>.